

PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DOS RECÉM-BACHARÉIS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO

COMPETENCE PERCEPTION OF RECENT GRADUATES OF BUSINESS ADMINISTRATION AND THE LABOR MARKET

João Felipe Machado da Silva¹
Maria Alice Pereira²
Adriana Maria Christino de Souza³
Melchior Aparecido de Souza Junior⁴

RESUMO

Com a globalização, a relevante importância das pessoas para gerenciar organizações que visem a otimização produtiva deve ser elucidada. Nesta direção, faz-se mister enaltecer o papel do administrador de empresas, elo que auxilia melhores resultados econômicos. À luz deste tema, a presente pesquisa objetiva identificar quais seriam as competências necessárias para que estes gestores desenvolvam no ambiente educacional, enquanto bacharelandos do curso superior de Administração. Para tanto, fez-se inicialmente pesquisa bibliográfica acerca desta proposição para embasar a fase seguinte, em que, por meio de questionários, egressos de uma relevante Instituição de Ensino Superior, graduados há até 2 anos, pudessem demonstrar suas próprias perspectivas acerca do cenário de mercado de trabalho ao qual pertencem, tal como quais seriam as competências mais relevantes dentre as quais aprenderam ou deveriam ter melhorado durante a vida estudantil no ensino superior. As competências mais valoradas pelos egressos são aquelas relacionadas ao trabalho em equipe, a comunicação, a busca conjunta de soluções e a tomada de decisão para a resolução de problemas. Estes resultados viabilizam a formação de plano pedagógico de ensino para o curso de Administração mais voltados para o desenvolvimento destas competências. Ademais, possibilitam a reflexão do próprio discente durante sua formação acadêmica, para que permita o ingresso de profissionais cada vez mais capacitados para o mercado de trabalho, objetivando, indiretamente, a vantagem competitiva das organizações.

¹ Graduando em Administração do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro, SP, Brasil. Instituição: Centro Universitário UNIFAFIBE. Endereço: R. Prof. Orlando França de Carvalho, 325, Bebedouro - SP, CEP 14701-070. E-mail: felipeseve@hotmail.com

² Graduanda em Administração do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro, SP, Brasil. Instituição: Centro Universitário UNIFAFIBE. Endereço: R. Prof. Orlando França de Carvalho, 325, Bebedouro - SP, CEP 14701-070. E-mail: alicepereiraaa2018@gmail.com

³ Mestre em Administração de Organizações pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FEARP-USP). Docente do curso de Administração do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro, SP, Brasil. Coordenadora de cursos superiores de tecnologia no Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP. Instituição: Centro Universitário UNIFAFIBE. Endereço: R. Prof. Orlando França de Carvalho, 325, Bebedouro - SP, CEP 14701-070. E-mail: adriana.souza@prof.unifafibe.edu.br

⁴ Mestre em Administração de Organizações pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FEARP-USP). Docente dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro, SP, Brasil. Instituição: Centro Universitário UNIFAFIBE. Endereço: R. Prof. Orlando França de Carvalho, 325, Bebedouro - SP, CEP 14701-070. E-mail: melchior.junior@prof.unifafibe.edu.br

Palavras-chave: Bacharel em Administração; competências; carreira; mercado de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

A globalização transformou a dinâmica dos mercados em todo o mundo, devendo ser considerado fundamental o enfoque na produtividade das empresas, mesmo que operem apenas no âmbito nacional. As pessoas nas organizações exercem papel fundamental neste direcionamento de otimização produtiva e, para tanto, devem desenvolver determinadas competências para alcançar tais objetivos.

Considerando a relevância da educação na formação das pessoas, intermediada pela função das Instituições de Ensino Superior (IES), que são importantes fomentadores de conhecimento e viabilizam a melhoria das competências individuais, aquelas que disponibilizam curso bacharel em Administração detêm a responsabilidade de formação de profissionais aptos a gerenciar organizações, para que aumentem sua competitividade e alcancem a vantagem competitiva.

O enfoque, portanto, no perfil do recém-formado em Administração no mercado de trabalho deve fomentar a importância para as empresas e para a economia em geral de se ter uma mão de obra, em cargos de gestão, preparada e qualificada na área da Administração. Ademais, mais do que uma mão-de-obra qualificada, o profissional egresso de Administração deve se tornar um ativo intangível, valorizado por sua organização como forma de capital intelectual (SANTOS, 2006).

Com isso, devido à qualificação, o mecanismo de oferta e procura para preencher vagas de empresas, é corroborado pelo mercado de trabalho, em que as pessoas disputam cargos de baixa e alta hierarquia. Destaca-se para a vaga aqueles profissionais que foram além do conteúdo da graduação e se especializaram em determinada área, estudaram idiomas ou adquiriram conhecimento relacionado a técnicas e ferramentas de gerenciamento, a fim de agregarem mais valor para a empresa.

O desenvolvimento das competências durante o curso é fundamental para os egressos dos cursos de Administração, pois, o profissional deve possuir competências que serão utilizadas a partir de conhecimentos absorvidos no curso, para assim, atuar e interagir entre equipes, setores e enriquecer suas atividades (RESENDE, 2000).

Segundo Chiavenato (2009), a qualificação profissional, envolve três etapas diferentes, sendo estas (i) Formação profissional, com o foco no preparo pessoal, adotando objetivos sucintos, que podem ser adquiridos em uma escola designada a isso ou com experiência na empresa; (ii) Desenvolvimento profissional, com ampliação do crescimento profissional, objetivando performances direcionadas a uma certa carreira, mas com objetivos futuros, muitas vezes, metas que ajudarão para conseguir tal vaga que no momento, devido ao nível de conhecimento, não poderá; e (iii) Treinamento, com foco na adaptação da pessoa para executar uma função específica, com objetivos restritos e imediatos, preparando o profissional adequadamente para o exercício de um cargo.

Nossa sociedade vem sofrendo mudanças em seu desenvolvimento do mercado de trabalho em todos os âmbitos, devido a globalização e os avanços tecnológicos inseridos em nosso cotidiano, fazendo assim, o mercado de trabalho ficar cada vez mais exigente para contratar alguém para determinada vaga da área de Administração (DESSLER, 2003).

Diante do exposto, este estudo visa solucionar o seguinte problema de pesquisa: Quais são as competências mais importantes para o egresso do curso de Administração para ingressar no mercado de trabalho?

Desta forma, o Objetivo Geral é identificar as competências mais importantes para o egresso do curso de Administração para ingressar no mercado de trabalho. Assim, os Objetivos Específicos são:

- Fazer revisão da literatura acerca da importância dos cursos de graduação em Administração e identificar as competências necessárias aos egressos deste curso;
- Coletar informações, por meio de questionários, quanto às perspectivas dos próprios egressos do curso de Administração relacionadas às competências necessárias para o ingresso no mercado de trabalho;
- Analisar as características das competências mais relevantes, considerando as informações coletadas da amostra, para o ingresso no mercado de trabalho.

A justificativa deste estudo é demonstrar a importância do desenvolvimento de determinadas competências durante o período de formação no bacharelado em Administração, o que pode ser considerado um norte para o aluno que pretende se diferenciar no mercado de trabalho. Este tema ainda viabiliza às próprias Instituições

de Ensino Superior a análise dos seus respectivos planos pedagógicos para verificar o alinhamento com tais competências, essenciais para seus graduandos.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 DESCRIÇÃO DO RECÉM-FORMADO EM ADMINISTRAÇÃO E O PERFIL DESEJADO DO EGRESSO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Conforme Deluiz (2001 apud CAMPOS; ROSA, 2009), o perfil desejado de um graduado em Administração pressupõe competências relacionadas à gestão, controle e direção de empresas, buscando os melhores resultados possíveis em termos de produtividade e agregação de valor aos negócios. Para tanto, procura garantir que o aluno desenvolva habilidades de trabalho em equipe e negociação, bem como uma atitude empreendedora.

Ainda segundo os autores, a capacidade de transformar conhecimento em ação mostra-se desafiadora e promissora, e que esse profissional entenda que o conhecimento disciplinar e o conhecimento técnico-científico profissional não representam exclusivamente o modelo de competências. Esses conhecimentos servem de base para a resolução de problemas e enfrentamento de circunstâncias imprevistas no trabalho diário (DELUIZ, 2001 apud CAMPOS; ROSA, 2009).

O curso de graduação bacharelado em Administração visa formar profissionais com capacidade de gestão de empresas e projetos em vários níveis, com sólida experiência na área de: Finanças, Marketing, Recursos Humanos, Sistemas de informação e Produção, profissionais sob pressão e priorizando a resolução de uma variedade de problemas (BARBATO, 2011).

Mas estas necessidades citadas não são suficientes, pois o recém graduado deve buscar mais qualificação para atender às demandas do mercado de trabalho e enfrentar diversos desafios. Após a conclusão de uma graduação, os postos disponíveis no mercado de trabalho exigem ainda uma adaptação do egresso relacionada ao novo emprego, toda a complexidade do negócio e dificultada por salários não atrativos (ROBBINS, 2000).

Silva (2018) ensina que o próprio mercado de trabalho é um fator para a desistência de desenvolvimento de carreira ou baixa autoestima do recém egresso, uma vez que, geralmente, as características disponíveis daquele cargo apresentam

uma grande discrepância com a formação acadêmica, e o jovem prefere ocupar a vaga do que ficar desempregado.

O estágio supervisionado proporciona ao graduando a aquisição de experiências para fomentar a sua futura carreira, o viabilizando, no mercado de trabalho, a aquisição de experiência para possível futuro emprego (CARVALHO, 2008). Portanto, a graduação não pode ser encarada apenas como um diferencial, pois o mercado de trabalho está muito concorrido, é preciso inovar-se para ter um diferencial, esse diferencial pode ser obtido durante a fase de graduando (SILVA, 2018).

2.2 DESTAQUE PARA O INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO

Empresas fornecem e auxiliam o recém-formado a ter uma oportunidade de emprego em seu ambiente de trabalho. O sistema de procura e oferta acaba ocasionando essa concorrência no mercado, pois gira em torno da necessidade que a empresa possui no momento. Tal mercado encontra-se em constantes mudanças e com isso, o administrador acaba adquirindo mais experiências para futuros empregos (CHIAVENATO, 2005).

Segundo Senge (2009), a constância que o mundo está é dantesca, pois, devido a tecnologia, que está cada vez mais crescendo, os novos profissionais devem acompanhar essa evolução, para não ficarem para trás, porque a concorrência é cada vez maior.

O curso superior de Administração, tem o propósito de formar indivíduos que possam estar no mercado de trabalho à frente de organizações para realizarem todo o processo e trâmites relacionados a sua área, ele deve ter conhecimentos para ter visão diferenciada, autenticidade, sagacidade e ousadia em alguns casos (HESSELBEN, 1996).

É perceptível, que a ousadia é um aliado muito forte para o administrador, para que possa realizar estratégias diferenciadas do costume da organização (SILVA, 2018).

Conforme Oliveira (2007), para que a empresa não decrete falência, deve ser administrada por profissionais que além de terem uma visão interna, tenha uma visão externa, o mundo fora dali da empresa. As modificações e mudanças podem influenciar nas tomadas de decisões dentro da organização (QUEIROGA et al., 2007).

De acordo com Moura *et.al* (2020) a capacidade e boa atuação do novo profissional é medida pela sua empregabilidade, que basicamente, é a capacidade que o profissional adquire para sua inserção e continuidade no mercado de trabalho, essa capacidade de empregabilidade é influenciada, não só pela graduação, mas também pela sua qualificação e atualização profissional, sendo esses e outros diferenciais no mercado de trabalho, que vem sendo cada vez mais concorrido.

Ainda segundo os autores, a formação desse profissional constitui-se em estratégia para aqueles que buscam características e competências necessárias à sua inserção no mercado de trabalho. A inserção desses novos profissionais, a sua empregabilidade, é até mesmo uma maneira de avaliar a formação oferecida a esses alunos egressos (MOURA *et. al*, 2020).

É fundamental para o novo profissional, saber um novo idioma para acrescentar em sua jornada, a facilidade de falar em público, possuir cursos e especializações e construir uma boa rede de contatos para poder ter um ingresso com mais facilidade em outra empresa com uma oportunidade melhor, agir com ética e ter metas e objetivos.

2.3 COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS DOS EGRESSOS PARA O MERCADO DE TRABALHO

O professor Chiavenato (2008) diz que é fundamental para o indivíduo desenvolver suas competências profissionais. Este autor ensina que estas competências podem ser divididas em Conhecimentos, Habilidades e Atitudes, conhecidos como o acrônimo CHA. Conhecimento é a transformação das informações que são recebidas ao longo da vida acadêmica e profissional de cada indivíduo, com isso conduzindo-os às práticas e normas organizacionais de empresas. A habilidade será o saber fazer, onde transformará o conhecimento na capacidade de produzir e resolver situações e problemas, já a atitude, será colocar essas competências em realização (CHIAVENATO, 2008).

As competências necessárias dos egressos para o mercado de trabalho são várias, além de terem sido habilitados, eles devem possuir a capacidade de resolver diversas problemáticas empresariais para a área que ele for contratado (OLIVEIRA, 2005 apud ALMEIDA, 2007, p. 53). O profissional de Administração adquire muitas habilidades e competências, tendo um diferencial para se destacar em meio aos

outros, mostrando potencial e uma imagem positiva perante as empresas e sociedade (KUAZAQUI; KANAANE, 2004).

Atitude é uma das principais competências que um egresso deve ter, pois ele estará de prontidão para realizar mudanças dentro da organização que ele for inserido, seu modo de administrar e agir serão pontos fundamentais, além de ser um verdadeiro líder com vontade de empreender. Resolver problemas é essencial também, para ter sucesso na sua função exercida (CHIAVENATO; 2003).

Estas competências podem variar de alternativas que são avaliadas para desenvolver um ambiente melhor para a empresa e para a equipe em que o egresso for inserido, além disso, podendo sanar ou mediar conflitos para que haja um consenso dos grupos onde ele atuará (SILVA, 2016).

Quadro 1 – Exemplo de Competências propostas para o Egresso em Administração

COMPETÊNCIAS
Competência em poder realizar ações necessárias para analisar organizações, caso ocorrer mudanças descontínuas, que não estão habituadas no dia a dia, para que encontre ações de estratégias benéficas e melhore os resultados da empresa.
Competência em ser ético e justo como um profissional de forma responsável e ambiental.
Competência ao lidar com mudanças e para desenvolver, implantar e concluir projetos em organizações.

Fonte: Adaptado da Universidade de Tiradentes (UNIT, 2013).

Segundo Moura *et.al* (2020) a empregabilidade do profissional está agregada às habilidades e competências competitivas que assegurem o sucesso profissional do egresso, e a capacidade deste de inserir-se no mercado de trabalho. Para o bom desenvolvimento das competências, qualificação e atualização profissional são indispensáveis para a empregabilidade almejada pelo egresso do curso, novos profissionais do mercado de trabalho.

Portanto, a formação acadêmica voltada para o desenvolvimento de competências é fundamental para os egressos em Administração que objetivam se destacar profissionalmente.

3 MÉTODO

A presente pesquisa se utilizou de pesquisa bibliográfica para embasar a temática relacionada a competência necessária para os recém graduados no curso bacharel em Administração ingressarem no mercado de trabalho. Inicialmente, foram

pesquisados livros e, posteriormente, artigos científicos na plataforma Google Acadêmico com as seguintes palavras-chave: egressos; bacharéis; Administração; competências; mercado de trabalho.

Segundo Gil (1991, p.48), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos relacionados com o estudo em questão.

Buscou-se elucidar as características relacionadas às competências destes jovens bacharéis em Administração e o seu alinhamento com o atual mercado de trabalho. A partir das informações bibliográficas coletadas, elaborou-se questionário com objetivo de identificar a percepção desta realidade aplicada diretamente em uma amostra de egressos, formados nos anos 2020 e 2019, de uma relevante Instituição de Ensino Superior (IES) do interior norte paulista.

Desta IES, centro universitário do interior paulista formador de considerável quantitativo de profissionais administradores, coletou-se uma listagem de contatos dos recém bacharéis para os quais foram encaminhados um questionário, de forma remota, utilizando-se a ferramenta Google Forms, o qual ficou por 15 dias disponível para respostas.

Tal questionário foi estruturado à luz daquele aplicado por Ribeiro (2018) em estudo que objetivou analisar a formação profissional, mercado de trabalho, carreira e percepção dos bacharéis do curso de Administração da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), campus Rondonópolis.

A partir deste questionário aplicado a referida amostra, foi possível analisar quais fatores, relacionados a competência do indivíduo, que foram mais relevantes para o ingresso e a sua manutenção no mercado de trabalho, a partir da perspectiva do próprio egresso.

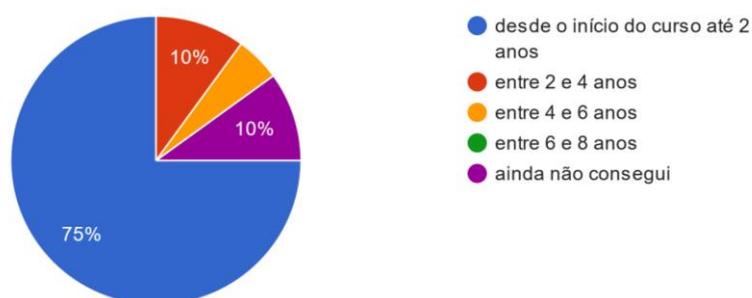
4 RESULTADOS

Esta pesquisa visou identificar, consoante a perspectiva dos profissionais egressos do curso de Administração, quais seriam as competências identificadas, na prática laboral, mais importantes a serem desenvolvidas durante o período letivo e para que se conquiste a tão almejada vaga no mercado de trabalho. Acredita-se que a partir desta iniciativa, seja possível auxiliar os ainda discentes no ingresso ao trabalho em áreas que consolidarão estes futuros gestores.

Dentre os respondentes, 65% têm entre 18 e 25 anos; 20% têm entre 26 e 30 anos e 15% têm mais do que 30 anos. Todos trabalharam durante o período de graduação, sendo 90% destes em emprego formal e 10% em estágio remunerado.

Quanto ao intervalo de tempo entre o início da graduação em Administração e o início do período laboral, é possível identificar no Gráfico 1 (abaixo) que a grande maioria dos respondentes (75%) conseguiu ingressar no mercado de trabalho em tempo inferior à 2 (dois) anos desde o início do curso, ou seja, antes da metade do tempo regular previsto para finalizar o bacharelado. Este resultado pode sinalizar que estar vinculado a um curso de graduação em Administração viabiliza a empregabilidade, visto que desde o início do curso o aluno já pode laborar em sua área.

Gráfico 1 – Tempo para conseguir o primeiro trabalho após ingressar em Administração.

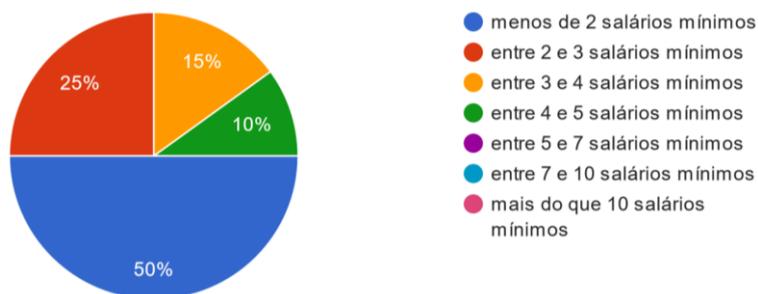


Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto ao salário médio mensal, conforme o Gráfico 2, percebe-se que 50% dos egressos do curso de Administração recebem, em média, a renda mensal de até 2 salários mínimos. Alguns fatores podem contribuir para a predominância de profissionais nesta faixa salarial mais baixa, pois uma vez que os egressos se graduaram nos dois últimos anos, provavelmente, a baixa complexidade das atividades desempenhadas devido a inexperiência podem justificar tal faixa salarial.

Outros fatores como a baixa oferta de emprego de alta complexidade na região em que residem, quantidade de empresas, fatores culturais ou porte das empresas, também podem ser justificativas. Cabe ressaltar, ainda, metade dos respondentes auferem renda entre 2 e 5 salários mínimos, distribuídos consoante Gráfico 2, o que demonstra aptidão para cargos relativamente mais complexos.

Gráfico 2 – Média salarial mensal



Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a caracterização dos respondentes, o questionário objetivou identificar a percepção destes mesmos quanto às competências necessárias para que o egresso em Administração possa exercer as atividades profissionais conforme as exigências do mercado. Estes resultados estão compilados na Tabela 1.

Tabela 1 – Competências essenciais do Egresso em Administração, conforme a percepção dos respondentes

Competências do Egresso em Administração	Grau de percepção do entrevistado, sendo 1 o menor valor e 10 o maior									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Você consegue perceber que aplica no dia a dia de trabalho os conceitos de Administração abordados durante o curso?						6%	23%	47%	6%	18%
Você desenvolveu conhecimento nos processos e ferramentas da administração?							12%	41%	17%	30%
Você considera possuir habilidade para resolução de um problema de administração?							17%	29%	29%	25%
Você consegue identificar as pessoas ou os recursos necessários para resolver os problemas quando eles aparecem?							12%	18%	29%	41%
Você aplica um conceito abstrato ou ideia para resolução de problema?							18%	48%	17%	17%
Você consegue mediar conflitos e chegar ao consenso dos grupos onde atua?						12%	6%	24%	29%	29%
Você presta atenção nos sentimentos dos indivíduos com quem trabalha?						6%	12%	12%	41%	29%
Você escuta as ideias dos colegas de forma aberta?							6%	35%	12%	47%
Você avalia o trabalho como algo colaborativo, vendo a sua unidade de trabalho como uma equipe?								35%	12%	53%

Você combina alternativas e avalia o que é melhor para a empresa e o desenvolvimento da equipe?							6%	12%	35%	47%
---	--	--	--	--	--	--	----	-----	-----	-----

Fonte: Elaborado pelos autores. Questionário baseado em Ribeiro (2018).

Algumas competências obtiveram um percentual de respostas mais altos, de acordo com a percepção dos alunos egressos com relação à sua formação no curso de Administração.

Destaca-se a competência relacionada à questão “Você avalia o trabalho como algo colaborativo, vendo a sua unidade de trabalho como uma equipe?” em que a maioria dos respondentes pontuou como nota 10 (dez), evidenciando que o egresso percebe como importante desenvolvimento das atitudes relacionadas ao trabalho em equipe para o alcance dos objetivos individuais e organizacionais, destacando como relevância alta a percepção da competência interpessoal.

Além da competência citada acima, destacam-se duas competências que tiveram o mesmo percentual de respostas (47%) pontuadas como nota 10 (dez), que são das questões “Você escuta as ideias dos colegas de forma aberta?” e “Você combina alternativas e avalia o que é melhor para a empresa e o desenvolvimento da equipe?”.

Ambas as questões estão relacionadas à competência de Comunicação, elucidando como esse egresso, durante o intervalo de tempo de formação acadêmica, deve compreender a importância da comunicação para o bom desenvolvimento de seu trabalho e da equipe, com a busca conjunta de soluções e a tomada de decisão.

Destaca-se, ainda, a questão “Você consegue identificar as pessoas ou os recursos necessários para resolver os problemas quando eles aparecem?” que obteve pontuação 10 (dez) por 41% dos respondentes, evidenciando que o egresso adquiriu competências para a identificação dos recursos, sejam eles financeiros, organizacionais ou de pessoal, que forem necessários para a resolução de problemas.

Além das competências destacadas, é possível observar na Tabela 1 outras competências que foram pontuadas em maior ou menor grau pelos egressos e que foram desenvolvidas ao longo de sua formação no curso de Administração. Competências estas que foram relevantes para estes egressos em seu ingresso no mercado de trabalho e para a melhoria de sua empregabilidade.

5 CONCLUSÃO

No transcorrer deste artigo, discutiu-se sobre as competências identificadas como as mais importantes para a prática profissional, conquista de uma vaga no mercado de trabalho e a empregabilidade dos novos profissionais. Para tanto, analisou-se a perspectiva de egressos do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior do interior do estado de São Paulo.

A partir da identificação da relevância quanto as competências relacionadas às *soft skills* voltadas para trabalhos interpessoais e a comunicação dos indivíduos, foi possível responder a problemática que objetivou levantar a partir da percepção dos egressos, novos profissionais de mercado, quais as competências adquiridas que foram mais importantes para o ingresso no mercado de trabalho.

De acordo com o discutido nos resultados deste presente trabalho, as competências mais pontuadas pelos egressos são aquelas que são relacionadas à valorização do trabalho em equipe para o alcance dos objetivos individuais e organizacionais; a importância da comunicação para o bom desenvolvimento de seu trabalho e da equipe, com a busca conjunta de soluções e a tomada de decisão; e a competência para a identificação dos recursos, sejam eles financeiros, organizacionais ou de pessoal, que forem necessários para a resolução de problemas.

Por meio da pesquisa bibliográfica que embasa o tema e dos resultados levantados com a aplicação do questionário, é possível ir ao encontro dos objetivos da presente pesquisa no que diz respeito às competências dos egressos do curso de Administração e da identificação, na prática, da percepção destes egressos sobre quais fatores de competência foram mais relevantes para o seu ingresso e manutenção no mercado de trabalho.

A principal proposta desta pesquisa limitou-se a identificar as hipóteses genéricas relacionadas a competências necessárias para os egressos. Sugere-se para futuras pesquisas que haja estudos, embasados nestas hipóteses formuladas, aplicados em diferentes áreas econômicas e em uma maior amplitude regional, para que sejam possíveis cruzamentos de dados, viabilizando uma complexa discussão sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. J. Empregabilidade, contextos de trabalho e funcionamento do mercado de trabalho em Portugal. **Revista de Ciências da Educação**. Sísifo, n. 2, p. 51-58, jan. / abr., 2007.
- CAMPOS, I. M. S.; ROSA, M. N. B. O administrador e o mercado de trabalho: análise do perfil exigido pelas empresas em João Pessoa/PB. In: **CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO**, 6., 2009, São Paulo. Anais. São Paulo: CONVIBRA, 2009. Disponível em: <https://www.convibra.org/2009/artigos/2000.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2021.
- CARVALHO, L. V. **Recrutamento e seleção por competências** / Leda Maria Vecchioni Carvalho, Antonio Eugenio Valverde Mariani Passos, Suzana Barros Corrêa Saraiva. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.
- CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- CHIAVENATO, I. **Gerenciando com as pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier 2005
- CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6ª. ed. - Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- DESSLER, G. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- HESELBEIN, F.; GOLDSMITH, M.; BECKHARD, R. **O líder do futuro: visões, estratégias e práticas para uma nova era**. São Paulo: Futura, 1996.
- KUAZAQUI, E., KANAANE, R. **Marketing e desenvolvimento de competências**. São Paulo: Nobel, 2004.
- MARCONATO, M. L.; OLIVEIRA, S. L. D. **Mercado de trabalho dos profissionais formados em administração na Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro**, 2008.
- MOURA, J. M. M. O.; ALBUQUERQUE, J. L.; SILVA, B. C.; ALVES, A. S.; NETO, J. S. C.; SILVA, I. M. M. Elementos estruturantes e indicadores de empregabilidade de Egressos: Estudo de caso em cursos de Nível Médio a distância. **Brazilian Journal of Development**. ISSN 2525-8761. Curitiba, v.6, n.10, p.79671-79685, out. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/18494/14896>
- OLIVEIRA, O.J. **O Administrador e a Liderança**. Saber Acadêmico, 2007.
- QUEIROGA, G. et al. **Descrição do Perfil do Administrador Formado na Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus de Guajará-Mirim/RO**, 2007.

RESENDE, E. **O livro das competências**. São Paulo: Qualimark, 2000.

RIBEIRO, R. S. Formação profissional, mercado de trabalho e carreira: a percepção dos bacharéis do curso de administração da Universidade Federal do Mato-Grosso Campus Rondonópolis. Trabalho de Conclusão de Curso. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO, CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RONDONÓPOLIS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**. Rondonópolis – MT, 2018.

ROBBINS, S. P. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

SANTOS, D. A IMPORTÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO E A VALORIZAÇÃO DO ADMINISTRADOR. **UNICEUB**. 2006. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/728/2/20019416.pdf>. Acessado em 26 de jul de 2021.

SENGE, P. M. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende**. 26 ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2010.

SILVA, J. C. B. da. et al. Perfil do corpo discente do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Brasileira de Administração Contemporânea**. Rio de Janeiro, 1995.

SILVA, P. O. M.; SILVA, C; SILVA JUNIOR, A. As competências dos administradores: seu processo de formação e as exigências do mercado de trabalho. **CONTEXTUS – Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, 2016. Disponível em: <http://www.contextus.ufc.br>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SILVA, M. J. S. **Desafios dos jovens administradores no mercado de trabalho: Percepções dos Formandos 2017 da Faculdade de Itaituba – FAI**. Faculdade de Itaituba. Disponível em: <http://www.faculadedeitaituba.com.br/pdf.php?id=9&f=TCC%20MARIA%20JOS%203%89LIA.pdf>. Acesso em 24 out. 2020.